

## **INTERSECCIONALIDADE DE GÊNERO E RAÇA NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE O ENSINO REMOTO NO IFAL/MACEIÓ (2020-2021)**

Elizabete Bezerra Patriota<sup>1</sup> (Doutoranda)  
e-mail: [doutorado\\_elizabeteb@souunit.com.br](mailto:doutorado_elizabeteb@souunit.com.br)  
e-mail: Daniela do Carmo Kabengele<sup>2</sup> (Orientadora)  
e-mail: [daniela.carmo@souunit.com.br](mailto:daniela.carmo@souunit.com.br).

Centro Universitário Tiradentes/Programa de Pós-graduação em Sociedade,  
Tecnologias e Políticas Públicas

**90100000 – Interdisciplinar 90192000 – Sociais e Humanas**

**RESUMO:** A atividade educativa desenvolvida no interior das escolas foi uma das mais impactadas pela pandemia provocada pelo coronavírus, que transformou 2020 em um ano completamente atípico, sobretudo pela necessidade do isolamento social imposto como medida de preservação da saúde e da vida. A pesquisa que ora se apresenta tem como objeto analisar o ensino remoto usado como alternativa pelo Instituto Federal de Educação de Alagoas – Ifal para fazer frente aos desafios postos pela pandemia do Covid-19 nos seus cursos de Educação Básica. O estudo será feito a partir do pressuposto de que a adoção de tal alternativa foi uma escolha política e, como tal, revelou a preocupação prioritária com o cumprimento da formalidade do calendário letivo e a sofreguidão para dar continuidade à vida escolar fora da escola, de qualquer maneira, sem considerar aspectos estruturais e pedagógicos fundamentais ao processo de aprendizagem, apresentando graves implicações. O ensino remoto desperta interesses mercantilistas em relação à educação, servindo para aprofundar ainda mais a desigualdade social na medida em que não alcança a totalidade dos estudantes matriculados e, mesmo quando alcança não garante a estes a totalidade dos conteúdos a que teriam direito. É nesse aspecto, em particular, que reside uma das faces mais visíveis da desigualdade na utilização do ensino remoto: a relativização da aprendizagem, pois, nesse modelo de oferta, é muito difícil assegurar o estudo de todos os conteúdos estabelecidos na Matriz Curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Assim engendrado, o ensino remoto se constitui um processo intrinsecamente excludente. Desse modo, esta pesquisa utilizará as categorias analíticas de *gênero* e *raça*, a partir da interseccionalidade existente entre ambas, por meio das quais pretende-se demonstrar que na condição de mulheres e negras, as alunas do Ifal/Maceió sofreram com mais severidade os impactos da pandemia. Para tanto, o objetivo geral da pesquisa é analisar a utilização do ensino remoto na Educação Básica do Ifal/Maceió nos anos 2020/2021 e os seus impactos na aprendizagem de alunas negras, considerando a multidimensionalidade do processo educativo a partir do reconhecimento da educação como direito humano de todos/as sob a perspectiva emancipatória e libertária. A metodologia utilizada será bibliográfica, documental e de campo, respectivamente. A primeira proverá a pesquisa dos referenciais teóricos essenciais, com vistas a compreender o papel da educação como fenômeno social

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas da Unit/AL.

<sup>2</sup> Professora do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas da UNIT-AL; Doutora em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP.

politicamente determinado. A segunda dotará a pesquisa da instrumentalidade necessária tendo como subsídio os documentos norteadores do processo de implementação do ensino remoto em nível nacional e institucional (Leis, Decretos, Instruções Normativas, Resoluções, Portarias) bem como os Projetos Pedagógicos dos Cursos objetos deste estudo. A terceira tratará de registrar a percepção das alunas negras, vislumbrando conhecer os impactos produzidos durante o processo didático-pedagógico na aprendizagem e na vida delas durante o processo do ensino remoto. A fundamentação teórica da pesquisa terá a contribuição dos autores: ALMEIDA (2016); ALONSO (2016); COMPARATO (2013); FREIRE (1983; 1986); DALLARI (2007); GUIMARÃES (2003); MANACORDA (2008); MÉSZÁROS (2008); MIZUKAMI (1986); MORIN (2007); REZENDE (2011); SAVIANI (2008; 2010; 2021); SCOTT (1990); TEXEIRA (1971).

**Palavras-chave:** Ensino Remoto, Pandemia, Desigualdade, Gênero e Raça.

**ABSTRACT:** ABSTRACT: The educational activity developed inside schools was one of the most impacted by the pandemic caused by the coronavirus, which turned 2020 into a completely atypical year, especially due to the need for social isolation imposed as a measure to preserve health and life. The research presented here has as its object the remote teaching used as an alternative by the Federal Institute of Education of Alagoas – Ifal to face the challenges posed by the Covid-19 pandemic in its Basic Education courses. The study will be based on the assumption that the adoption of such an alternative was a political choice and, as such, revealed the priority concern with complying with the formality of the academic calendar and the eagerness to continue school life outside of school, from anyway, without considering structural and pedagogical aspects fundamental to the learning process, presenting serious implications. Remote education awakens mercantilist interests in relation to education, serving to further deepen social inequality in that it does not reach all enrolled students and, even when it does, it does not guarantee them the entirety of the contents to which they are entitled. It is in this particular aspect that one of the most visible faces of inequality in the use of remote learning resides: the relativization of learning, since, in this model of supply, it is very difficult to ensure the study of all the contents established in the Curriculum Matrix of the Pedagogical Projects of the Courses. Thus engendered, it constitutes an intrinsically excluding process. Thus, this research will use the analytical categories of gender and race, from the intersectionality existing between these two variables, through which it is intended to demonstrate that in the condition of women and black women. the students from Ifal/Maceió suffered more severely from the impacts of the pandemic. Therefore, the general objective of the research is to analyze the use of remote learning in Basic Education at Ifal/Maceió in the years 2020/2021 and its impacts on the learning of black students, considering the multidimensionality of the educational process from the recognition of education as human right of all under the emancipatory and libertarian perspective. The methodology used in this research will be bibliographical, documental and field respectively. The first will provide research on essential theoretical frameworks, with a view to understanding the role of education as a politically determined social phenomenon. The second will endow the research with the necessary instrumentality, having as subsidy the documents that guide the process of implementing remote education at the national and institutional level (Laws, Decrees, Normative Instructions, Resolutions, Ordinances) as well as the

Pedagogical Projects of the Courses object of this study. The third will try to register the perception of the black students, with a view to knowing the impacts produced during the didactic-pedagogical process in their learning and in their lives during the remote teaching process. The theoretical foundation of the research will have the contribution of the authors:

Keywords: Remote Learning, Pandemic, Inequality, Gender and Race.

**Referências/references:**

ALMEIDA, R. Estudo de caso: foco temático e diversidade metodológica (in) **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo**, CEBRAP/SESC, SP, 2016.

ALONSO, A. Métodos qualitativos de pesquisa: uma introdução (in) **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo**, CEBRAP/SESC, SP, 2016.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil: Brasília, Senado Federal, 1988.

Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 23 de março de 2021.

\_\_\_\_\_, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 28 de março de 2021.

COMPARATO, Fábio Konder. **A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos**. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. 12ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

DALLARI, Dalmo de A. **Brasil rumo à sociedade justa**. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. **Educação em Direitos Humanos: Fundamentos Teórico-Metodológicos**. João Pessoa: Editora Universitária, 2007, p. 29-49.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002

\_\_\_\_\_. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2016.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Como trabalhar com "raça" em Sociologia. In: *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.29, n. 1. jan./jun., 2003, pp. 93-107.

MANACORDA, Mário Alighiero **O princípio educativo em Gramsci: americanismo e conformismo**. Trad. William Laços. Campinas: Editora Alínea, 2008.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MELIM, J. **Ensino Remoto: por que dizemos não**. *Jornal da Adufes*, entrevista publicada em 17/06/2020. Acesso em 24 de março de 2021.

MÉSZÁROS, István. *A educação para além do capital*. Tradução de Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

MIZUKAMI, M. G. N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.

MORAES, L. **Ensino Remoto: por que dizemos não**. *Jornal da Adufes*, entrevista publicada em 17/06/2020. Acesso em 24 de março de 2021.

MORIN, E. **O método 6: ética**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina; 2007.

REZENDE, Flávio da Cunha. 2011. Razões Emergentes para a Validade dos Estudos de Caso na Ciência Política Comparada. In: *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 6. Brasília, julho - dezembro de 2011, pp. 297-337

RICCI, Rudá. **Quatro erros pedagógicos do ensino remoto.**

<https://outraspalavras.net/outrasmídias/os-quatro-erros-pedagógicos-do-ensino-remoto/> acesso em 25/03/21.

SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 2008.

\_\_\_\_\_. História das ideias pedagógicas no Brasil. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

SAVIANI e GALVÃO. **Educação na Pandemia: A falácia do ensino remoto.**

Revista Universidade e Sociedade, ano XXXI, Nº 67, Jan, 2021. Revista publicada pelo Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior - ANDES-SN.

SCOTT, Joan Wallach. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica.

**Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, jul-dez.1990, p. 5-22.

TEXEIRA, Anísio S. **Educação não é privilégio**. 3. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1971.